

Polícia investiga mortes de mãe e bebê após família relatar mais de 24h de trabalho de parto em hospital de Belém

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Guilherme Paixão | 7 de maio de 2026



Segundo boletim de ocorrência registrado pela família, Jamilly Vitória de Araújo Cordeiro deu entrada na unidade hospitalar na última segunda-feira (4) para realizar o parto.

A morte do bebê foi comunicada à família na manhã de terça-feira (5). Já o óbito de Jamilly foi informado cerca de quatro horas depois, no início da tarde.

O marido da jovem, Fernando Portilho Araújo, contou que ela começou a sentir fortes dores ainda no domingo (3) e procurou atendimento médico, mas recebeu alta e foi orientada a voltar para casa.

Segundo ele, o casal retornou ao hospital na segunda-feira (4) pela manhã, quando Jamilly permaneceu internada aguardando dilatação para o parto.

Ainda conforme o relato, a família acreditava que o procedimento seria uma cesariana, já que o bebê teria quase quatro quilos. O marido afirma que Jamilly permaneceu em

trabalho de parto até a terça-feira (5), quando foi levada para uma cirurgia de emergência após complicações durante a tentativa de parto normal.

“A gente sabia, por todos os exames que ela fez, que a criança era grande, tinha quase 4 kg, e, por ela ser uma pessoa nova, pequena, nunca pensamos que ia ser um parto normal; sempre pensamos que seria cesárea. Ela passou a manhã (da segunda), até o outro dia, sofrendo dores e esperando ter esse parto normal, que não aconteceu”, relata o marido de Jamilly.

Em nota, a Polícia Civil (PC) informou que um boletim de ocorrência foi registrado na delegacia de São Brás e que o caso foi encaminhado para investigação na delegacia do Comércio.

O Hospital Beneficente Portuguesa do Pará lamentou as mortes e afirmou que “toda a assistência necessária foi prestada pela equipe multiprofissional” e que teria atuado seguindo protocolos técnicos e assistenciais da instituição.

O hospital informou ainda que, por sigilo médico e para não comprometer a apuração dos fatos, outras informações serão prestadas apenas aos órgãos competentes.

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Pará comunicou que tomou conhecimento do ocorrido e já instaurou apuração devida ao caso.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
07/05/2026/17:13:11

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal

Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com) e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)